**FATORES RELACIONADOS AO DESENVOLVIMENTO DA ENTEROCOLITE NECROSANTE NEONATAL**

1Aline Oliveira Fernandes de Lima; 2José Batista dos Santos Júnior.

1Enfermeira. Especialista em UTI Neonatal e Pediátrica, Centro Universitário de Patos – UNIFIP, Natal, Rio Grande do Norte, Brasil. 2Acadêmico de Enfermagem, Universidade da Amazônia – UNAMA, Ananindeua, Pará, Brasil.

**E-mail do Autor Principal:** enfalinefernandes@hotmail.com

**Eixo Temático:** Neonatologia em Saúde

**Introdução:** A enterocolite necrosante neonatal (ECN) é uma inflamação que afeta o trato gastrointestinal, e caracteriza-se pela distensão abdominal, acompanhada por vômitos biliosos e hematoquezia, podendo apresentar como consequência a peritonite, pneumoperitônio, choque e a morbimortalidade. Além disso, é uma síndrome quase que exclusiva nos recém-nascidos, sendo predominante nos neonatos pré-termos. A ECN possui causa multifatorial, e representa uma das patologias gastrointestinais mais letais nessa faixa etária. **Objetivo:** Descrever os fatores associados ao desenvolvimento da enterocolite necrosante neonatal. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, desenvolvida em maio de 2023, mediante levantamentos bibliográficos nas bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Base de Dados de Enfermagem (BDENF), através da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Utilizaram-se os descritores em ciências da saúde (DeCS): “Fatores de Risco”, “Enterocolite Necrosante” e “Recém-nascido”, combinados com os operadores booleanos “AND” e “OR”. Adotaram se como critérios de inclusão: artigos disponíveis gratuitamente, em texto completo, nos idiomas português e inglês, publicados nos últimos cinco anos. E como critério de exclusão: resumos, trabalhos incompletos e estudos duplicados nas bases supracitadas. Emergiram-se na pesquisa 03 estudos. **Resultados e Discussão:** Mediante os estudos analisados, evidenciou-se que a patogênese da enterocolite necrosante ainda não é bem compreendida, apresentando como forma clássica o surgimento em neonatos prematuros, a partir da segunda semana de vida. Nesse sentido, os fatores relacionados ao desenvolvimento da ECN consistem principalmente da asfixia perinatal, prematuridade, cateterismo umbilical, gemelaridade, distúrbios respiratórios, nutrição enteral e desnutrição severa. Esses fatores, quando associados, levam a uma maior propensão à doença. Ademais, constatou-se também que a ECN é comum em neonatos com cardiopatias congênitas e filhos de mãe usuária de cocaína ou narcóticos opióides. **Considerações Finais:** Em síntese, observou-se que são muitos os fatores relacionados ao desenvolvimento da ECN. Assim, levando em consideração a alta letalidade da patologia em neonatos, é fundamental a prevenção da doença, mediante a redução dos fatores de risco, que consequentemente reduz os desfechos negativos.

**Palavras-chave:** Enterocolite necrosante; Fatores de risco; Recém-nascido.

**Referências**

HACHEM, Andréa Souza et al. Enterocolite necrosante: uma revisão da literatura. **Residência Pediátrica**, [s. l], v. 12, n. 3, p. 1-8, 2022.

MOREIRA, Brenda Silveira Valles. **Fatores de risco para o desenvolvimento de enterocolite necrosante em recém-nascidos prematuros**. 2019. 30 f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Saúde) - Universidade Federal de Viçosa, Viçosa. 2019.

VASQUES, Karla Denise Barros Ribeiro; SANTOS, Érika de Oliveira; ALEIXO, Neideana Ewerton. Enterocolite necrosante neonatal: relato de caso e revisão de literatura. **Residência Pediátrica**, [S.L.], v. 13, n. 1, p. 1-14, 2023.